



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS FLORIANO
CURSO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO**

INGRID RODRIGUES DA ROCHA

**EMPREENDEDORISMO MATERNO: DESAFIOS NA CONCILIAÇÃO ENTRE
MATERNIDADE E VIDA PROFISSIONAL**

FLORIANO

2024

INGRID RODRIGUES DA ROCHA

**EMPREENDEDORISMO MATERNO: DESAFIOS NA CONCILIAÇÃO ENTRE
MATERNIDADE E VIDA PROFISSIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Empreendedorismo e
Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia do Piauí, Campus Floriano

Orientadora: Prof.^a Ma. Aline Kárem Santos Carvalho.

FLORIANO

2024

EMPREENDEDORISMO MATERNO: DESAFIOS NA CONCILIAÇÃO ENTRE MATERNIDADE E VIDA PROFISSIONAL

Ingrid Rodrigues da Rocha
Prof.^a Ma. Aline Kárem Santos Carvalho.

RESUMO

O estudo aborda sobre o empreendedorismo materno, enfatizando sobre os desafios na conciliação entre maternidade e vida profissional. O objetivo geral do estudo busca identificar as contribuições que o empreendedorismo materno tem na vida das mulheres que se tornam mães e que precisam conciliar maternidade e vida profissional. Os objetivos específicos são definir a importância do empreendedorismo materno para o mercado de trabalho e as oportunidades e desafios do empreendedorismo materno. A revisão da literatura aborda sobre o empreendedorismo, o empreendedorismo materno e os estudos empíricos anteriores. A metodologia utilizada é de natureza básica com pesquisa descritiva. Quanto aos procedimentos, o estudo é classificado como bibliográfico. Na discussão dos resultados os principais estudos que foram escolhidos para a elaboração dessa pesquisa retratam o empreendedorismo materno como uma alternativa de gerar renda para as mães. As mães precisam trabalhar e acompanhar o desenvolvimento dos filhos e encontram no empreendedorismo uma alternativa para que elas possam ter uma renda sem se distanciar da família.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Empreendedorismo Feminino; Empreendedorismo Materno.

ABSTRACT

The study addresses maternal entrepreneurship, emphasizing the challenges in reconciling motherhood and professional life. The general objective of the study seeks to identify the contributions that maternal entrepreneurship has in the lives of women who become mothers and who need to balance motherhood and professional life. The specific objectives are to define the importance of maternal entrepreneurship for the job market and the opportunities and challenges of maternal entrepreneurship. The literature review addresses entrepreneurship, maternal entrepreneurship and previous empirical studies. The methodology used is basic in nature with descriptive research. Regarding procedures, the study is classified as bibliographic. In the discussion of the results, the main studies that were chosen to prepare this research portray maternal entrepreneurship as an alternative to generating income for mothers. Mothers need to work and monitor their children's development and find entrepreneurship an alternative so that they can earn an income without distancing themselves from their family.

Keywords: Entrepreneurship; Female Entrepreneurship; Maternal Entrepreneurship.

1 INTRODUÇÃO

O estudo aborda sobre o empreendedorismo materno, enfatizando sobre os desafios na conciliação entre maternidade e vida profissional, uma vez que, as mulheres que se tornam mães precisam cuidar dos filhos, mas também desejam ou necessitam ter uma fonte de renda.

Nesse contexto, o empreendedorismo materno consiste em mulheres que mesmo depois de se tornarem mães querem manter a vida profissional ativa (Salgado; Jorge, 2018). Para Reis

(2018), o empreendedorismo materno é uma maneira da mulher conhecer melhor suas aptidões e capacidades e ser capaz de gerir o seu próprio negócio. Além disso, é um caminho para que as mães consigam cuidar de seus filhos e ter autonomia financeira.

De acordo com o estudo de Capoletti (2022), ao mesmo tempo que o empreendedorismo materno apresenta oportunidades, o mesmo também apresenta barreiras que as mães precisam superar. Já Costa (2022) relata sobre a importância do empreendedorismo materno, analisando a perspectiva relacional de Breen e Leung (2020) para descobrir de que forma as mães escolhem suas profissões.

Nesse sentido, as mulheres após a maternidade encontram no empreendedorismo um caminho para ingressarem no mercado de trabalho, tendo em vista que essas mães precisam definir suas identidades na sociedade, além de ter uma carreira profissional e cuidar dos filhos. (MACIEL, 2023). Dessa forma, o presente estudo tem como problemática: como o empreendedorismo materno pode contribuir para que as mulheres que se tornam mães possam conciliar carreira profissional e o cuidado com os filhos?

Para Silva e Barbosa (2020), apesar do empreendedorismo materno oferecer vantagens como a flexibilidade de horários, ainda assim é um ramo desafiador para as mulheres que precisam da sua independência financeira e cuidar da família. Desse modo, o objetivo geral do estudo busca identificar as contribuições que o empreendedorismo materno tem na vida das mulheres que se tornam mães e que precisam conciliar maternidade e vida profissional.

Em relação aos objetivos específicos é necessário definir a importância do empreendedorismo materno no mercado de trabalho já que a Rede Mulher Empreendedora (RME, 2019) evidencia que cerca de 68% das mulheres que empreendem buscaram o empreendedorismo depois da maternidade. E é preciso identificar as vantagens e desafios do empreendedorismo materno, que de acordo com Oliveira (2022), os principais motivos para as mães empreenderem são: possuírem uma renda e trabalharem perto dos seus filhos, porém existem os desafios de encontrar uma rede de apoio, captação de clientes e investimento no negócio.

A inovação dessa pesquisa encontra-se no fato ser uma pesquisa que reforça a importância do empreendedorismo como uma forma de trabalho para as pessoas, e nesse contexto, para mulheres que se tornam mães. Não é o primeiro estudo bibliográfico que aborda o tema empreendedorismo materno, porém é mais uma pesquisa para esclarecer às mães que a maternidade não põe fim aos seus sonhos profissionais, mas é um motivo para que elas lutem pelos seus objetivos e melhor qualidade de vida financeira para elas e suas famílias, e muitas vezes, elas só precisam acreditar nisso.

Diante disso, essa pesquisa é importante para esclarecer que o empreendedorismo materno está cada vez mais presente na vida das mulheres após a maternidade. Para Dourado (2016) com o mercado de trabalho altamente competitivo e exigente, as mulheres procuram cada vez mais novas formas de desenvolver e aprimorar suas capacidades e conhecimentos por meio de graduações, especializações e outros métodos de qualificação profissional, além de cumprir com suas responsabilidades diárias. De acordo Medeiros e Brito (2023) muitas mulheres e mães empreendedoras têm a responsabilidade de prover o sustento da família, garantir a educação dos filhos e ainda encontram tempo para empreender em diferentes áreas.

Desse modo, a justificativa desse estudo deve-se ao fato de tornar claro o direito das mães empreendedoras de exercerem seu papel de mãe e profissional, visto que Mattos (2020) descreve em seu estudo que a mãe empreendedora busca conciliar atividades produtivas e reprodutivas com o objetivo de iniciar uma carreira ou retornar ao mercado de trabalho. Já a relevância desse estudo consiste em abordar a importância do empreendedorismo materno na vida das mães, que de acordo com Soares e Livino (2020), o empreendedorismo permite que as

mães alcancem sua independência financeira e se mantenham próximas da sua família, porém, acrescentam que existem poucos estudos sobre empreendedorismo materno que torne esse fato mais conhecido. Além disso, é possível destacar a participação do empreendedorismo materno no mercado de trabalho, visto que, a cada dez mulheres que se tornaram mães pelo menos sete também se tornaram empreendedoras (SEBRAE, 2023).

Por tudo isso, o presente estudo contribui para o meio acadêmico com o propósito de esclarecer de que forma o empreendedorismo abre portas para mulheres que acreditam ser impossível retornar ao mercado de trabalho após a maternidade. Além disso, o estudo contribui para gestão organizacional ao incentivar as mães a gerir o seu próprio negócio e ir em busca de projetos que vão lhes servir de auxílio.

O estudo está estruturado da seguinte forma: Além dessa introdução, a seção seguinte será a da revisão da literatura, que aborda sobre o empreendedorismo, o empreendedorismo materno e os estudos empíricos anteriores. A próxima seção aborda a metodologia utilizada no estudo, como o tipo de natureza, de abordagem e de objetivo. E em seguida está a seção das discussões dos resultados e por fim as considerações finais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 O CONCEITO DE EMPREENDEDORISMO

De acordo com Mello et al. (2010), o empreendedorismo é um fenômeno multidisciplinar e complexo, além de ser um tema interdisciplinar, e precisa de conceituação própria para consolidar-se como campo científico. Ainda ressaltam que o empreendedorismo surge como uma alternativa para as pessoas ingressarem no mercado de trabalho, já que, elas nem sempre conseguem emprego e precisam criar sua própria renda.

Já o estudo de Iizuka, Moaraes e Santos (2015), evidencia que o empreendedorismo é um fenômeno sob o prisma empírico, relacionado aos questionamentos e observações das práticas empreendedoras, e também destaca que o empreendedorismo tem ganhado destaque e tem sido abordado em diferentes ambientes acadêmicos e de caráter profissional.

Para Baggio e Baggio (2014), o empreendedorismo é um conjunto de práticas capazes de gerar riqueza, porém, os autores explicam que o empreendedorismo não possui um paradigma absoluto ou consenso científico. Inclusive, os autores destacam que o empreendedorismo se tornou objeto de estudo em diferentes áreas de conhecimento em quase todas as nações na década de 80, além de ganhar destaque em políticas econômicas dos países desenvolvidos e em desenvolvimento.

De acordo com Fillardi, Barros e Fischmann (2014), o campo de estudo do empreendedorismo está crescendo nas academias nacionais, e é possível perceber esse fato pelo número de periódicos sobre a temática. Esclarecem também que o empreendedorismo ficou mais necessário devido ao desemprego, e que as pessoas utilizaram suas indenizações para abrirem pequenas empresas, mas nem sempre essas pessoas tinham o perfil empreendedor, o que implicava na sobrevivência da empresa.

Para Moura *et al.* (2022) o empreendedorismo é a união de pessoas aos processos e a partir dessa união surgem as oportunidades. Os autores acrescentam que o empreendedorismo cresce de acordo como o desenvolvimento social e econômico, uma vez que aumenta a geração e distribuição de renda e conhecimento.

Diante disso, é possível perceber que os autores entendem que o empreendedorismo é visto como um fenômeno e que está ganhando espaço no campo do ensino acadêmico. Porém, também ficou evidente que o empreendedorismo não possui um consenso científico e que

apesar de ser visto como alternativa de gerar emprego e renda são necessárias habilidades para se empreender para que a empresa se mantenha competitiva no mercado.

2.2 EMPREENDEDORISMO MATERNO

De acordo com Dourado (2016), o conceito de empreendedorismo materno é uma variação do empreendedorismo feminino, porém ocorre logo depois que a mulher se torna mãe. Neste estudo existe o relato das lutas das mulheres, como o direito ao voto e também a participação das mulheres no mercado de trabalho, além de evidenciar que mesmo depois de ser mãe, as mulheres sentem o desejo de trabalhar.

Ainda nesse contexto, para Maciel (2023), o conceito de empreendedorismo materno é advindo do empreendedorismo feminino, já que se trata de mulheres que empreendem após a experiência da maternidade e muitas delas se organizam em grupos sociais digitais para trocar experiências. Ainda acrescenta que após a mulher se tornar mãe sua identidade é modificada, e essas mudanças podem ser observadas no processo de empreender.

De acordo Matos (2020), o empreendedorismo materno é construído a partir da conciliação entre atividades não remuneradas e remuneradas. Isso devido a mulher possuir responsabilidades como a de cuidar da família e de seu lar, mas também da sua vida profissional. Também é citado no trabalho a produção e reprodução social, em que mesmo a mulher precisando cuidar dos filhos, ela não precisa abdicar do trabalho, apesar de ser um desafio, uma vez que conciliar cuidar da família e do trabalho exige muito esforço.

Segundo o estudo de Salgado (2018), o empreendedorismo materno é uma alternativa das mulheres saírem de seus empregos fora de casa e gerar o seu próprio negócio de acordo com a suas necessidades de disponibilidade e ainda ter tempo de cuidar de seus filhos. Esclarece que muitas mulheres decidem empreender após o fim da licença maternidade ou muito tempo depois da licença, porém com o mesmo objetivo que é trabalhar, mas não querem negligenciar as crianças nem deixar os filhos aos cuidados de terceiros.

Diante dos estudos apresentados é possível perceber que o empreendedorismo funciona como uma alternativa para que as mulheres que se tornam mães possam trabalhar sem negligenciar seus filhos. Apesar disso, empreender sendo também uma mãe de família não será uma tarefa fácil, mas será possível com muito esforço e organização.

2.3 ESTUDOS EMPÍRICOS ANTERIORES

Para a realização dos estudos empíricos anteriores foi realizado a busca sobre o tema “Empreendedorismo Materno” em duas bases de dados. A primeira base foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD, utilizando 3 estudos dos últimos 5 anos e a segunda foi a Catálogos de Teses & Dissertações - CAPES, utilizando 1 estudo do ano de 2022.

A categoria utilizada para a realização das buscas dos estudos na base de dados BDTD foi por título e resumo, já na base do CAPES foi o ano que o estudo foi realizado.

O quadro 1 apresenta os principais resultados encontrados nos estudos através da identificação dos autores, objetivos, metodologia e resultados obtidos.

Quadro 1: Principais resultados dos estudos empíricos anteriores

AUTORES	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RESULTADOS OBTIDOS
Maciel (2023)	Busca identificar e compreender o significado	A pesquisa é classificada como exploratória e	Mostram que os elementos que dão sentido ao

	do empreendedorismo materno para o grupo Amor de Mãe, por meio de conceitos como empreendedorismo, gênero e empoderamento feminino.	qualitativa. Os dados são coletados do Instagram do grupo Amor de Mãe.	empreendedorismo materno para o grupo Amor de Mãe são a geração renda por meio da ação coletiva das mulheres.
Costa (2022)	Busca analisar, com base na perspectiva relacional de Breen e Leung (2020), como ocorrem as escolhas profissionais de mulheres que optaram por empreender após a maternidade.	A pesquisa é classificada como subjetiva e interpretativista. Quanto aos fins, a pesquisa é classificada como exploratória e possui abordagem qualitativa. E foram utilizadas narrativas sobre mulheres que são mães e empreendedoras por meio de entrevistas e análise de conteúdo.	Os resultados evidenciam que apesar de não ser uma tarefa fácil empreender e cuidar dos filhos, o sucesso não está relacionado apenas ao financeiro, mas também ao fato de estar mais próximo da família.
Capoletti (2022)	Busca compreender como as mães empreendedoras lidam com as oportunidades e os desafios que surgem na sua trajetória, além disso, busca conhecer a história de vida das mulheres que se tornaram mães e de que forma esse fato despertou nelas o interesse em empreenderem e busca analisar como a experiências das mães empreendedoras podem orientar outras mulheres.	A pesquisa é classificada como exploratória e qualitativa. E foi realizada uma entrevista em profundidade com um roteiro semiestruturado.	As mães buscam conciliar trabalho e cuidado com os filhos, mesmo que algumas vezes leve a sobrecarga de trabalho, já que é preciso dividir trabalho profissional com o doméstico. Ainda assim essas mães não se arrependem das criação dos seus negócios.
Passos (2019)	O estudo tem como suporte a teoria social de Theodore Schatzki e busca perceber como ocorre e se ocorre a prática empreendedora parental.	A pesquisa é classificada como abordagem qualitativa e utiliza o método de autoetnografia.	Foi encontrado o significado de práticas empreendedora parental E a estrutura teleo-afetiva que serviu de orientação para prática empreendedora parental

Fonte: Quadro elaborado pela autora (2024)

A partir da leitura do quadro 1 é possível perceber a importância do empreendedorismo materno para as mulheres que sentem o desejo ou tem a necessidade de trabalhar, mas também precisam cuidar da família.

Os estudos deixam claro que as mulheres estão lutando pelo seu espaço no mercado de trabalho mesmo após a maternidade. O estudo de Maciel (2023) demonstra que apesar de ser uma batalha, as mães procuram maneiras de exercerem seus papéis de mães e profissionais. Para isso, encontraram no grupo Amor de Mãe um canal para compartilharem suas experiências e gerarem através da ação coletiva das mulheres uma fonte de renda.

Já o estudo de Costa (2022) relata que as mães buscam um equilíbrio entre trabalho e cuidar de seus filhos, mas para isso elas precisam de apoio. No estudo, é possível perceber que as mães podem ingressar no mercado de trabalho, no entanto é necessário ter suporte social, como a família, os amigos e o governo.

O estudo de Capoletti (2022) também demonstra a luta das mulheres pelo seu espaço no campo profissional e apesar dos obstáculos, as mulheres se sentem felizes e realizadas com seus empreendimentos.

E o estudo de Passos (2019) trata do empreendedorismo materno, tornando evidente uma forma de empreendedorismo caracterizado pela autora como prática empreendedora parental, na qual, a mãe sente a necessidade de trabalhar, mas coloca os filhos como prioridade e precisa conciliar trabalho e família, mas sempre colocando em evidência as necessidades dos filhos.

Diante dos estudos citados é possível perceber e entender que uma mãe Empreendedora precisa superar obstáculos e ser capaz de cumprir com suas responsabilidades com o trabalho e com a família. Porém, buscam maneiras de realização do sonho profissional sem deixar de cuidar de seus filhos.

Diante do que foi exposto sobre empreendedorismo materno é possível propor as seguintes hipóteses:

H1: o empreendedorismo materno é importante para que as mães consigam conciliar o cuidado com os filhos e o trabalho.

H2: É necessário tornar evidente os projetos de incentivo que servem de suporte para mães empreendedoras.

3 METODOLOGIA

O estudo é classificado como de natureza básica, que segundo Moresi (2003) tem por objetivo gerar conhecimento novo e útil para avanços científicos, mas sem necessidade de ser aplicado.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é do tipo descritiva, que segundo Gil (2008) descreve as características de uma população como idade, sexo, nível de escolaridade e nível de renda. No tocante à abordagem trata-se de uma pesquisa qualitativa, que conforme Marujo (2013) possui variações de acordo com as ciências sociais e tem por objetivo explorar o problema humano e social. Godoy (2005) acrescenta que a pesquisa qualitativa leva em consideração a observação, a entrevista ou mesmo documentos escritos, além de fotos tiradas pelo autor da pesquisa. Quanto aos procedimentos, o estudo é classificado como bibliográfico e Sousa, Oliveira e Alves (2021), o define como a busca de informações em artigos científicos, livros, teses e outras fontes de conhecimento para se conhecer e analisar o tema da pesquisa a ser desenvolvida.

De acordo com Pereira *et al.* (2018) para a realização da pesquisa é necessário a coleta de dados, que só é possível após ser definida a população, além do espaço amostral, de onde os dados são retirados. Desse modo, para Birochi (2017), população é o conjunto de elementos ou indivíduos com características similares, enquanto que a amostra é um subconjunto da população que foi determinada e possui características comuns.

Para a realização da coleta de dados foi feito uma busca com o tema Empreendedorismo Materno na plataforma Google Acadêmico e foram encontrados 4.170 resultados de artigos

científicos e periódicos. Além de 40 resultados encontrados na base de dados BDTD e 24 resultados encontrados na base de dados CAPES. Para a realização do estudo a amostra foi composta por 3 dissertações e 1 tese que evidenciam a relação entre as mulheres mães e o empreendedorismo seja por oportunidade ou necessidade. É importante ressaltar que somente esses 4 estudos foram analisados por atenderem melhor aos objetivos da pesquisa. Todos os estudos referentes ao tema utilizados na pesquisa foram encontrados na plataforma Google Acadêmico, BDTD e CAPES Teses e Dissertações e sites que tratam do empreendedorismo.

Outras fontes de pesquisas foram o site do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE) e o site Rede Mulher Empreendedora (RME). A seleção dos artigos selecionados serviram de embasamento teórico para o estudo de acordo com o título, autor e o ano de publicação.

As variáveis que foram analisadas para a elaboração do estudo foram: os motivos que levaram as mulheres a se tornarem mães empreendedoras e o empreendedorismo materno por oportunidade ou necessidade. Outras variáveis que foram levadas em consideração é a abordagem e a cidade onde foram realizados os estudos que serviram de cunho teórico para a pesquisa.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os principais estudos que foram escolhidos para elaboração dessa pesquisa retratam o empreendedorismo materno como uma alternativa de gerar renda para as mães após a maternidade e os desafios que precisam superar.

Para a realização da análise dos resultados foi feita uma leitura aprofundada dos artigos que serviram de suporte para essa pesquisa. Vale ressaltar que foi realizado uma busca sistemática nas bases de dados (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD, e Catálogos de Teses & Dissertações – CAPES) sobre o tema “Empreendedorismo materno”, nos últimos 05 anos, conforme exposto na seção de estudos empíricos. Também foi feita uma busca no site do SEBRAE para responder a hipótese 2 do presente estudo.

O quadro 3 a seguir apresenta informações com autor, título do artigo e local onde foi realizada a pesquisa.

Quadro 3 – Seleção dos artigos para realização da pesquisa.

Autor	Título	Local realização da pesquisa
Maciel (2023)	EMPREENDEADORISMO MATERNO: sentidos e significados para o grupo “amor de mãe” de Belo Horizonte/MG	Belo Horizonte/MG
Costa (2022)	EMPREENDEADORISMO MATERNO COMO ESCOLHA PROFISSIONAL: histórias de vida	Aracaju, SE
Capoletti (2022)	OPORTUNIDADES E DESAFIOS DA AÇÃO EMPREENDEDORA FEMININA APÓS A MATERNIDADE	São Paulo
Passos (2019)	PRÁTICA EMPREENDEDORA PARENTAL: o olhar da teoria da prática social sobre o fenômeno do empreendedorismo materno	Curitiba

Fonte: quadro elaborado pela autora (2024)

Para Maciel (2023) as mulheres buscam a conquista do seu espaço na sociedade e estão sempre em busca de conquistar seus direitos e quando se tornam mães a batalha continua, a luta pelo seu espaço no mercado de trabalho após a maternidade e o dever de cuidar dos seus filhos.

Nesse sentido, Costa (2022) também reforça que as mães buscam se estabelecerem socialmente e encontram no empreendedorismo uma possibilidade de voltarem a trabalhar sem se distanciar dos filhos. Apesar disso, deixa claro que o suporte social é importante para que as mulheres consigam conciliar trabalho e família.

Já o estudo de Capoletti (2022) mostra o empreendedorismo materno como oportunidade, mas também como desafio. Isso significa que apesar da flexibilidade de tempo, oportunidade de estar mais próximas dos filhos, muitas mães poderão encontrar obstáculos como a melhor gestão de tempo e não misturar trabalho doméstico com suas profissões. Além de não se sentirem sobrecarregada com o excesso de trabalho.

Passos (2019) verifica em seu estudo se ocorre a prática do empreendedorismo parental. A própria autora se insere no estudo, relatando sua história de vida como mãe e empreendedora, além de outros participantes que relataram suas histórias e demonstram a satisfação de trabalhar e cuidar dos filhos, mesmo que seja desafiador.

H1: o empreendedorismo materno é importante para que as mães consigam conciliar o cuidado com os filhos e o trabalho.

Para Santos (2021), o mercado de trabalho não está preparado para as mães, e por isso as mulheres buscam cada vez mais no empreendedorismo a possibilidade de cuidar dos filhos e de suas profissões.

Nesse contexto, o empreendedorismo é a maneira que as mães encontraram de não desistirem dos seus objetivos profissionais depois da maternidade.

Segundo Cabral *et al.* (2023), o empreendedorismo na vida das mulheres após a maternidade é devido a muitas empresas não possuírem o apoio necessário que elas precisam e acrescenta que muitas mães empreendedoras deixam a segurança de seus empregos para cuidarem de seus filhos e trabalhar em horários mais flexíveis.

Para Azevedo (2019), as mulheres buscam seu espaço no mercado de trabalho e depois que se tornam mães começa o dilema dos cuidados com os filhos e a jornada profissional e encontram no empreendedorismo a alternativa para conciliar essas duas funções: cuidar da família e ter um emprego.

Dessa forma, a hipótese de que o empreendedorismo materno é importante por ser uma forma que as mães consigam conciliar o trabalho e os cuidados com os filhos pode ser observada pelos estudos dos autores citados.

H2: É necessário tornar evidente os projetos de incentivo que servem de suporte para mães empreendedoras.

Para se tornarem empreendedoras as mulheres que se tornam mães muitas vezes precisam de um suporte que as auxiliem já que não é fácil equilibrar a dupla jornada de trabalho e cuidados com os filhos, e nem sempre a mulher tem o apoio da família ou cônjuge (Brito; Medeiros, 2023). No entanto, De acordo com Sebrae (2022) já existem projetos que apoiam e incentivam as mães empreendedoras. Além dos projetos citados também foi criado o programa Brasil pra Elas que apoia mulheres empreendedoras por meio de crédito especial e capacitação. O quadro 2 a seguir apresenta com detalhes as principais características dos projetos que apoiam o trabalho das mães empreendedoras.

Quadro 2: Projetos que apoiam e incentivam as mães empreendedoras.

Projetos	Características
Maternativa	É uma startup de impacto social no Brasil que busca apoiar a relação mãe e trabalho. A startup promove encontros de empreendedoras e incentiva as pessoas a comprarem das mães.

B2bmamy	É uma aceleradora que faz a seleção de mães empreendedoras e faz a conexão com outras empreendedoras e com o ecossistema das startups. Além disso promove congressos, divulga produtos e tem um programa de mentoria para as mães.
Rede Mulher Empreendedora	É uma instituição social que oferece apoio às mulheres em vulnerabilidade e também auxilia as mulheres na geração de renda e empregabilidade.
Programa Brasil pra Elas	É um programa que foi criado pelo Governo no ano de 2022, que tem por objetivo facilitar a linha de crédito para as micro e pequenas empresas e também investe em educação empreendedora para as mulheres por meio da parceria com o Sebrae.

Fonte: Quadro elaborado pela autora (2024)

Dessa forma, a Startup Maternativa, a aceleradora B2bmamy, RME e o programa Brasil pra Elas oferecem suporte para as mães que desejam ingressar ou retornar ao mercado de trabalho por meio do empreendedorismo, promovendo palestras e congressos, promovendo reunião com outras empreendedoras e incentivando a comercialização e a compra dos produtos feitos pelas mães.

Apesar dos projetos mencionados e o programa de apoio ao empreendedorismo feminino, não foi encontrado nas pesquisas uma Lei nacional que fomenta e protege o direito da mãe empreendedora, especificamente, de exercer sua profissão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo torna evidente a importância do empreendedorismo materno no mercado de trabalho, visto que, as mães precisam trabalhar e acompanhar o desenvolvimento dos filhos e encontram no empreendedorismo uma alternativa para que elas possam ter uma renda e trabalhar em horários flexíveis sem se distanciar da família.

Silva e Barbosa (2020) esclarecem que por diversas vezes as mulheres mães começam a empreender por necessidade diante de um cenário de crescente desemprego e o empreendedorismo surge como uma alternativa para a sobrevivência dessas mães e de suas famílias.

Nesse contexto, os estudos nos quais foram coletadas as informações necessárias para a realização dessa pesquisa respondem ao objetivo específico da importância do empreendedorismo materno para o mercado de trabalho, uma vez que, as mães procuram uma maneira de gerar renda, consequentemente, contribuindo para a economia do país. E no que se refere ao objetivo específico sobre as oportunidades e desafios do empreendedorismo materno, os estudos esclarecem que apesar de ser uma maneira das mães adaptarem o horário de trabalho de acordo com as necessidades dos filhos, as mulheres que se tornam mães ainda encontram muitos desafios para conciliar trabalho e cuidados com os seus filhos, e principalmente por falta de apoio. No entanto, o estudo de Oliveira (2022), reforça que ser mãe e empreender é uma tarefa difícil, porém possível com esforço e dedicação. Sendo assim, é possível perceber que as mulheres no mercado de trabalho precisam superar barreiras, mas o fato de serem mães pode ser um fator decisor para ser dona do seu próprio negócio em busca de melhores condições de vida.

Desse modo, o estudo de Dourado (2016) responde ao objetivo geral da pesquisa quando expõe que o empreendedorismo materno contribui para que a mãe empreendedora tenha o dever de ser mãe e o direito de exercer uma profissão e gerir o seu próprio negócio, além de contribuir com a renda da família, porém essas mães poderão enfrentar desafios por ser uma jornada de duplo trabalho e exigir mais tempo e dedicação. O empreendedorismo surge para as mães como

alternativa para que elas não deixem de realizar seus sonhos e abram mão do direito da maternidade e proximidade com seus filhos.

Nesse sentido, para a resposta da hipótese 1 de que o empreendedorismo materno é importante para que as mães consigam conciliar o cuidado com os filhos e o trabalho foi alcançada, já que de acordo com os estudos citados nessa pesquisa, o empreendedorismo possibilita as mães a trabalharem sem precisar delegar os cuidados aos seus filhos a outras pessoas, mesmo que uma rede de apoio ainda se torne necessário.

Já a confirmação da hipótese 2 de que é necessário tornar evidente os projetos de incentivo que servem de suporte para mães empreendedoras foi encontrado no estudo de Azevedo (2019) que ressalta a importância de mais informações sobre empreendedorismo materno e mais esclarecimento sobre as redes que apoiam essa forma de empreendedorismo para que possa ajudar um número maior de mães no processo de ingresso ou retorno no mercado. Nota-se a importância de informação sobre o empreendedorismo quando muitos negócios são abertos sem prévio conhecimento e terminam com uma vida curta no mercado por falta de suporte e de informação necessária para a longevidade da empresa.

Santos (2021) relata em seu estudo a necessidade da presença do poder público para ajudar as mães empreendedoras a entender a importância do trabalho delas para a sociedade. É preciso encorajá-las a acreditarem nas habilidades delas através de conhecimento e informação e para que o negócio possa seguir em frente.

Os resultados alcançados nesse estudo serviram de norte para as mulheres que são mães e desejam se tornar empreendedora, além de apresentar a necessidade da presença da participação das entidades públicas para apoiar as mães em seus negócios e até a necessidade de uma Lei que incentive e proteja os direitos das mães de cuidar do seu filho, mas sem abrir mão de exercer uma profissão. Além de existir mais projetos que apoiem o trabalho das mães e incentivem a compra dos produtos ou serviços confeccionados por elas. Projetos que ensinem como ter acesso ao crédito, como criar e implementar um plano de negócio, como atender e fidelizar potenciais clientes (Marketing) e como se manter inovadoras e competitivas no mercado consumidor.

As limitações desse estudo referem-se ao fato de ter sido realizado exclusivamente com pesquisa bibliográfica, sem a realização de pesquisa de campo. De forma que, a ausência de coleta de dados primários impede uma análise mais aprofundada e contextualizada das experiências reais das mães empreendedoras. Além disso, verificou-se uma escassez de projetos e leis específicos que fomentem o empreendedorismo materno, o que limitou a abrangência das informações analisadas.

Como sugestão para futuros estudos sobre mães empreendedoras é interessante pesquisar o tema em diferentes abordagens e mais profundamente, utilizando entrevistas ou questionários sobre a percepção das mães em relação ao empreendedorismo e quais as ferramentas necessárias para ingressar nesse ramo.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Aylyme Victor da Silva. Empreendedorismo Materno: as experiências das mães empreendedoras da cidade do natal/rn. Empreendedorismo materno: as experiências das mães empreendedoras da cidade do Natal/RN. 2019. 62f. Monografia (Graduação em Administração) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/35211>. Acesso em: 25 mar. 2024.

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: Conceitos e Definições. **Rev. de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**, 1(1): 25-38, 2014.

Disponível em: <https://doi.org/10.18256/2359-3539/reit-imed.v1n1p25-38>. Acesso em: 20 de mar. 2024

BIROCHI, Renê. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração** / Renê Birochi. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2017. 120 p.

CAPOLETTI, Edineia Mercado. Oportunidades e Desafios Da Ação Empreendedora Feminina Após A Maternidade. Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Administração das Micro e Pequenas Empresas do Centro Universitário Campo Limpo para obtenção do título de Mestre em Administração. Campo Limpo Paulista – SP 2022.

CABRAL, Jessica Maria Silva *et al.* **Empreendedorismo aterno**: a importância das redes sociais na viabilidade dos negócios gestados por mães em Maceió (AL). Revista Brasileira de Administração Científica. Abr a Jun 2023 - v.14 - n.2. P. 66-75. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2023.002.0006>. Acesso em: 25 de mar. 2024

COSTA, Deise Araújo Chagas. **Empreendedorismo materno como escolha profissional**: histórias de vida. São cristóvão, SE 2022. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Sergipe como requisito para obtenção do título de Mestre em Administração de Empresas. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/35211>. Acesso em: 23 de mar. 2024

DOURADO, Cristiane Serra Vilela. **Empreendedorismo Materno**: A Importância Do Comércio Eletrônico Na Viabilidade De Novos Negócios Gestados Por Mães. Salvador – BA, 2016. 186 p. Dissertação (Mestrado Multidisciplinar e Profissional em Desenvolvimento e Gestão Social) Programa de Desenvolvimento e Gestão da Universidade Federal da Bahia. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/21717>. Acesso em: 10 mar. 2024.

Empreendedorismo materno: desafios e oportunidade. SEBRAE. Maio, 2023. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/empreendedorismo-materno-desafios-e-oportunidades> Acessado em: 10 mar. 2024.

FILARDI Fernando; Barros Filipe, Delarissa; Fischmann Adalberto Américo. Do Homo Empreendedor Ao Empreendedor Contemporâneo: Evolução Das Características Empreendedoras De 1848 A 2014 **Revista Ibero Americana de Estratégia**, vol. 13, núm. 3, julio-septiembre, 2014, pp. 123-140 Universidade Nove de Julho São Paulo, Brasil.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de conquista social**. Editora Atlas S. A, São Paulo, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de conquista social**. Editora Atlas S. A, São Paulo, 2008.

GODOY, Arilda Schmidt. Refletindo sobre critérios de qualidade da pesquisa qualitativa. **Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**. Volume 3, Número 2, mai./ago. 2005.

GODOY, Arilda Schmidt. REFLETINDO SOBRE CRITÉRIOS DE QUALIDADE DA PESQUISA QUALITATIVA. **Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**. Volume 3, Número 2, mai./ago. 2005.

GREATTI, Ligia; SENHORINI, Vilma Meurer. Empreendedorismo - Uma Visão Comportamentalista. Maringá – Paraná. Anais do I EGEPE p.22-34, out./2000. Disponível em: [EMP2000-01-libre.pdf \(d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net\)](http://EMP2000-01-libre.pdf(d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net)). Acessado em 11 de mar. 2024

ILZUKA, Edson Sadao; MORAES, Gustavo Hermínio Salati Marcondes; SANTOS Anderson de Andrade. Produção acadêmica em empreendedorismo no brasil: análise dos artigos aprovados nos eventos da anpad entre 2001 e 2012. **Administração: Ensino E Pesquisa**, 16(4), 723-749. Disponível em: <https://doi.org/10.13058/raep.2015.v16n4.383>. Acesso em: 22 de mar. 2024.

JANSSEN, Nina. A importância do empreendedorismo para o crescimento econômico e suas barreiras no Brasil. Porto Alegre, 2020.

MACIEL, Bárbara da Cruz. Empreendedorismo Materno: sentidos e significados para o grupo “amor de mãe” de Belo Horizonte/MG. Belo Horizonte - MG, 2023. 112 p. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Minas Gerais, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/54949#:~:text=para%20este%20item%3A-http%3A//hdl.handle.net/1843/54949,-Tipo%3A%C2%A0>. Acessado em: 10 mar. 2024. Acesso em: 20 de mar. 2024.

MACIEL, Bárbara da Cruz. Empreendedorismo Materno: sentidos e significados para o grupo “amor de mãe” de Belo Horizonte/MG. Belo Horizonte - MG, 2023. 112 p. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Minas Gerais, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/54949#:~:text=para%20este%20item%3A-http%3A//hdl.handle.net/1843/54949,-Tipo%3A%C2%A0>. Acesso em: 20 de mar. 2024.

MARUJO, Noémi. A Pesquisa Em Turismo: Reflexões Sobre As Abordagens Qualitativa E Quantitativa. Vol 6, Nº 14. Universidade de Évora/IGOT-CEG, 2013.

MATTOS, Marielle Guering. **Empreendedorismo materno**: forma de “conciliação” entre a mulher mãe e o mercado de trabalho. 89 p. Dissertação (Mestre em Ciências Sociais) Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais. Seropédica-RJ, 2020.

MEDEIROS, Analu Maciel; BRITO, Evelyn Pontes. Mães De Coragem: Desafios Das Mães Solo Empreendedoras No Município De Parintins (AM). Parintins-Amazonas, 2023. P.10-50. Disponível em: <http://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/7042>. Acesso em 7 abr. 2024.

MELLO, Cristiane Marques et al. Do que estamos falando quando falamos empreendedorismo no Brasil? **Revista de Administração da UNIMEP**. v.8, n.3, Setembro / Dezembro – 2010. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273719429004>. Acesso em: 20 de mar. 2024.

MOURA, Thiago Nascimento et al. O Empreendedorismo Como Área De Atuação Do Enfermeiro. **Revista Multidisciplinar Em Saúde**, 4(3), 1001–1006. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.51161/conais2023/20929> Acesso em: 20 de mar. 2015.

OLIVEIRA, Célia Zeli; CAMPOS, Jailma Bulhões; Oliveira, Marcia Andréa Almeida. A análise do discurso: uma abordagem teórico-metodológica em pesquisa de formação docente. **Revista de programa de pós-graduação em educação**. V.31, n.03, p 41-67, set./dez.,2022.

OLIVEIRA, Jerusa Silva. Desafios e estratégias relacionadas ao empreendedorismo materno com ênfase na educação musical. 57p. Novembro, 2022. Natal / RN.

PASSOS, Janaina Sousa Loureiro. **Prática empreendedora parental: o olhar da teoria da prática social sobre o fenômeno do empreendedorismo materno**. Curitiba, novembro de 2019. 153 p. Tese (Doutorado em Administração) Programa Mestrado e Doutorado em Administração – PMDA, Universidade Positivos, 2019.

PEREIRA, Adriane Soares *et al*. Metodologia da pesquisa científica. Universidade federal de santa maria. Santa Maria | RS 2018.

PEREIRA, Adriane Soares *et al*. Metodologia da pesquisa científica. Universidade federal de santa maria. Santa Maria | RS 2018.

Programa “Brasil Pra Elas” anuncia mais crédito para mulheres empreendedoras. Disponível no site do Gov.br: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/programa-201cbrasil-pra-elas201d-anuncia-mais-credito-para-mulheres-empendedoras>

Projetos que apoiam e incentivam mães empreendedoras. SEBRAE, 2022. Disponível em : <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/projetos-apoiam-e-incentivam-as-maes-empendedoras,4bac92a3054f1710VgnVCM1000004c00210aRCRD>

Quando nasce uma mãe, nasce uma empreendedora. Rede de mulher empreendedora – RME, maio de 2019. Disponível em: <https://rme.net.br/quando-nasce-uma-mae-nasce-uma-empendedoras/>. Acessado em 11 mar. 2024.

REIS, Lisandra Brenda Bezerra. Empreendedorismo materno: Mulheres que abriram o próprio negócio após o nascimento dos filhos. São Luís, 2018. 48 p. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/1957#:~:text=para%20este%20item%3A-,http%3A//hdl.handle.net/123456789/1957,-T%C3%ADtulo%3A%C2%A0.> . Acessado em: 10 mar. 2024.

SALGADO, Julia. JORGE, Mariana Ferreira. Empreendedorismo materno: entre o ideal e o subjetivo e a frustração performática. In: ESPM, São Paulo, 2018.

SANTOS, Mayara Renata Costa. um estudo sobre o empreendedorismo materno na cidade de Dourados-ms. dourados-MS 2021p. 9-57. Disponível em: <http://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/handle/prefix/4744>. Acesso em: 25 de mar. 2024.

SILVA, Bianca Amorim; BARBOSA, Erika Siqueira. Empreendedorismo Materno: Desafios Frente À Conciliação De Papéis. **Revista de Comunicação e Cultura na Amazônia**. Belém, v. 6, nº1. – 2020.

SOARES, Samara Carolinne Tiodosio; LIVINO, Sirley Silva Gomes. Empreendedorismo materno no ceará: um recorte do programa ela pode. FORTALEZA 2020

SOUZA, Angelica Silva; OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A Pesquisa Bibliográfica: Princípios E Fundamentos. Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83/2021.